

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

JANETE DE ASSIS MACHADO DA SILVA

**FOTOGRAFIA BÁSICA NA MODALIDADE EAD VOLTADA AO MERCADO
IMOBILIÁRIO – PROPOSTA DE IMPLANTAÇÃO**

CURITIBA
2013

JANETE DE ASSIS MACHADO DA SILVA

**FOTOGRAFIA BÁSICA NA MODALIDADE EAD VOLTADA AO MERCADO
IMOBILIÁRIO – PROPOSTA DE IMPLANTAÇÃO**

Monografia apresentada à Coordenação de Políticas Integradas de Educação a Distância da Pró-reitoria de Graduação da Universidade Federal do Paraná, como requisito parcial para a obtenção do título de Especialista em Educação a Distância.

Orientador: Prof. Dr. Lucas de Oliveira Ferrari

CURITIBA
2013

Dedico esta monografia ao curso de
Tecnologia em Negócios Imobiliários da
Universidade Federal do Paraná.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente agradeço a Deus por ter me concedido força, fé e saúde para completar mais uma etapa em minha formação acadêmica.

Ao meu querido esposo Hervson Jean da Silva, pela paciência e por sempre me apoiar, doando parte do seu tempo para que eu pudesse focar nesse trabalho e também agradeço meus filhos por não terem cobrado minha ausência.

Aos professores e colaboradores que fizeram parte desse trabalho ao longo do curso, pelo tempo dispensado e pela colaboração na construção do saber.

À UFPR por ter oferecido essa oportunidade de qualificação *latu sensu* e à CIPEAD por ter tornado tudo isso uma realidade, fazendo frente a uma demanda cada vez mais crescente – a EaD.

À minha tutora Melissa Reichen que carinhosamente me orientou e me acompanhou em todas as etapas.

Ao meu orientador, prof. Dr. Lucas de Oliveira Ferrari, que não desistiu de mim em nenhum momento e cobrou muito, insistiu para que eu não desistisse quando parecia que eu não iria conseguir concluir o trabalho.

Aos amigos, em especial a Noeli do Rocio Zaquini e a profa. Dra. Silvana Maria Carbonera, que me deram apoio moral e não se conformaram quando eu estava dando por encerrado por não ter mais forças intelectuais para seguir com o projeto.

Aos colegas do curso que interativamente me fizeram aprender muito, compartilhando suas opiniões e conhecimentos.

“Raramente você tem uma segunda chance de causar uma boa primeira impressão”.

Robert Wong

RESUMO

As tecnologias digitais têm favorecido novas maneiras de acesso à informação, oportunizando uma forma diferenciada de interagir, de raciocinar, de pensar e de compartilhar conhecimentos. A mutação constante do mundo atual sinaliza a defasagem metodológica e requer uma adequação da epistemologia, uma proposta mais atualizada para atender uma nova geração que espera um modelo mais prático e interativo de ensino-aprendizagem. A proposta de implantar 20% de educação a distância num curso de caráter presencial dentro da Universidade Federal do Paraná visa atender essa demanda cada vez mais emergente no contexto educacional e interdisciplinar, apoiadas em ferramentas cada vez mais sofisticadas. Esse processo de construção do conhecimento, ajuda no fortalecimento da aprendizagem e da autonomia do educando, além de enriquecer a prática pedagógica em sua multidimensionalidade e no favorecimento da aprendizagem individual e coletiva. Importante também considerar que essa extensão da disciplina presencial, favorece a aula prática, desenvolvendo a atuação de trabalhos e/ou projetos com prazos determinados de execução no ambiente virtual, com flexibilidade de horário e interação de forma assíncrona. O objetivo da temática atual é desenvolver um sujeito mais crítico, mais criativo, mais participativo, mais autônomo, dando como suporte ferramentas de comunicação e de informação de amplo alcance. A informação não é mais restrita a um espaço físico, ela é interplanetária, e os ambientes são colaborativos para o desenvolvimento do pensamento reflexivo humano.

Palavras-chaves: fotografia, EaD, negócios imobiliários, imagem digital

ABSTRACT

Digital technologies have favored new ways to access information, it is the opportunity for a different way to interact, to reason, to think and to share knowledge. The constant mutation in the modern world signals the methodological lag and requires an adequacy of epistemology, an updated proposal to answer to a new generation who expected a more practical and interactive teaching and learning. The proposal to spend 20% of the hours of course in distance education in a regular course within the Federal University of Paraná aims to meet this demand increasingly emerging in educational and interdisciplinary context, supported by increasingly sophisticated tools. This process of knowledge construction helps in strengthening learning and learner autonomy, besides enriching the pedagogical practice in its multidimensionality and in fostering individual and collective learning. Also important to consider that this extension of classroom subject, promotes classroom practice, developing the performance of work and/or projects with specific deadlines for implementing the virtual environment, with flexible hours and interact asynchronously. The goals to develop current theme is to promote a more critical, more creative, more participatory, more autonomous students, giving them supportive tools for communication and information-reaching. The information is no longer confined to a physical space, it is interplanetary, and environments are collaborative in order to develop reflective human thinking.

Keywords: photography, EaD, real estate, digital image

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 – Muita luz no ambiente	11
Figura 2 – Muitas cores no ambiente	12
Figura 3 – Transformação de garagem em sala de TV	12
Figura 4 – Muito espaço na sala de jantar	13
Figura 5 – Quarto de Bebê clean	13
Figura 6 – Antes e depois – sala de visita/jantar	14
Figura 7 – Antes e depois – banheiro	15
Figura 8 – Antes e depois – parede com janela	15
Figura 9 – Caos na sala de visita	16
Figura 10 – Organização na sala de visita	16

LISTA DE SIGLAS

AVA	– Ambiente Virtual de Aprendizagem
CES	– Câmara de Educação Superior
CIPEAD	– Coordenação de Integração de Políticas de Educação a Distância
CNBB	– Conferência Nacional dos Bispos do Brasil
CNE	– Conselho Nacional de Educação
CRECI	– Conselho Regional de Corretores de Imóveis
DOU	– Diário Oficial da União
INPE	– Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais
LDB	– Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional
MEC	– Ministério da Educação e Cultura
NEAD	– Núcleo de Educação a Distância
PROGRAD	– Pró-Reitoria de Graduação
REUNI	– Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais
SACI	– Satélite Avançado de Comunicações Interdisciplinares
TIC	– Tecnologia de Informação e Comunicação
UFPR	– Universidade Federal do Paraná

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	1
2 EDUCAÇÃO SUPERIOR A DISTÂNCIA	3
2.1 CREDENCIAMENTO – QUEM PODE OFERECER CURSOS A DISTÂNCIA	3
2.2 CREDENCIAMENTO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.....	3
2.3 A HISTÓRIA DA EAD NO BRASIL	4
2.4 A EAD NA UFPR	6
3 CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS	7
3.1 CARACTERÍSTICAS DA DISCIPLINA NA MODALIDADE EAD	8
3.2 COMPETÊNCIAS QUE SERÃO DESENVOLVIDAS	9
3.3 ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS / AVALIAÇÃO	9
4 ABORDAGEM DIRETA DO PRODUTO OFERTADO	11
4.1 CRITÉRIOS DA QUALIDADE DA IMAGEM	12
4.2 TECNOLOGIA E TÉCNICAS EMPREGADAS PARA FACILITAR O SUCESSO	18
5 RESULTADOS	19
5.1 DISCUSSÃO E CONCLUSÃO	24
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS	25
REFERÊNCIAS	26

1 INTRODUÇÃO

Em virtude da crescente demanda de cursos à distância, os desafios das instituições de nível superior são evidentes e não dá mais para ficar só no campo presencial. É fundamental buscar o mais rapidamente possível uma melhor qualificação, tanto da área da educação como do mercado profissional, tanto de docentes quanto de discentes e de futuros profissionais em suas respectivas áreas de atuações. É preciso difundir novos saberes, compartilhar novos conhecimentos.

A tecnologia em prol da sociedade avança incessantemente e a informação chega rapidamente ao ser humano. Num instante é possível ter acesso as mais variadas informações sobre um mesmo assunto ou assuntos diversos. O processamento dessas informações altera significativamente o modo de pensar, agir, comunicar, além de estimular novas maneiras de aprender e gerar conhecimentos. As Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) tem contribuído muito para esse avanço e tem causado uma evidente modificação à sociedade contemporânea tanto no meio social, como político e econômico. Para Belloni (2002, p.120), estas “transformações técnicas, econômicas e culturais geram novos modos de perceber e compreender o mundo”.

Considerando a necessidade de atender a proposta de 20% de ensino a distância dentro das instituições de ensino superior, esse tema aponta que o mercado imobiliário que faz bom uso da fotografia de ambientes, com qualidade de imagem, tem seu potencial de vendas aumentado e esse presente projeto vai ao encontro do Curso Superior de Tecnologia em Negócios Imobiliários do Setor de Educação Profissional e Tecnológica da Universidade Federal do Paraná. Para isso será proposta uma disciplina intitulada: “Fotografia Básica com ênfase ao mercado imobiliário, ofertada ao Curso Superior de Tecnologia em Negócios Imobiliários do Setor de Educação Profissional e Tecnológica, atendendo a Resolução nº 72/10 - CEPE que regulamenta a oferta de disciplinas na modalidade a distância nos cursos de graduação e educação profissional e tecnológica presenciais da Universidade Federal do Paraná. A ideia é fomentar uma análise crítica da fotografia de ambientes e compreender a imagem como potencializadora nas vendas diretas de imóveis, explorando a sensibilidade através de uma linguagem visual. Buscando identificar os aspectos da comunicação visual atrelada à modalidade predominantemente

realizada a distância. E como objetivo específico, visa detalhar os critérios da qualidade da imagem; estudar a relação dos processos da comunicação mediada por dispositivos digitais através de imagens; compreender o papel que a linguagem visual pode desempenhar como elemento central do processo interativo, potencializando o envolvimento sensorial do usuário; e conseqüentemente, promover o desenvolvimento e o gosto pela arte de fotografar.

Por meio de pesquisa teórica de revisão bibliográfica, o presente trabalho analisa os aspectos positivos e negativos de uma imagem e a implicação destas na vendagem de imóveis, portanto, classificada como uma pesquisa exploratória. A metodologia consiste num levantamento bibliográfico sobre os recursos e as técnicas utilizadas para se obter uma boa imagem e a análise da linguagem explorada na narrativa visual das páginas eletrônicas de algumas imobiliárias de Curitiba.

Neste trabalho será apresentada a história da EaD no Brasil e a introdução da EaD na Universidade Federal do Paraná, bem como seu credenciamento e reconhecimento. Para as instituições de ensino é hora de reconhecer a necessidade de diversificação de material didático, fornecendo aos discentes a flexibilização de disciplinas e primando sempre a qualidade do ensino.

2 EDUCAÇÃO SUPERIOR A DISTÂNCIA¹

Segundo o Decreto 5.622, de 19/12/2005 (que revoga o Decreto 2.494/98), a Educação a Distância é a modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores, desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos.

2.1 CREDENCIAMENTO - QUEM PODE OFERECER CURSOS À DISTÂNCIA

A instituição interessada em oferecer curso à distância precisa pedir credenciamento específico comprovando sua capacidade em oferecer tais cursos. O parecer do Conselho Nacional de Educação, homologado pelo Ministro da Educação por meio de Portaria publicada no Diário Oficial, pode ser encontrado nos termos da Lei 9.394/96 (LDB), do Decreto 5.622 e da Portaria MEC Nº. 4.361/2004 (que revoga a Portaria MEC Nº 301/98). Além disso, pode ser consultada também a Portaria MEC Nº. 4.059/04 (que trata da oferta de 20% da carga horária dos cursos superiores na modalidade semipresencial).

2.2 CREDENCIAMENTO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

Organização Acadêmica: - Federal - Unidade da Federação: PR. **Curso:** - Credenciada para a oferta de cursos superiores à distância. **Documentos:** - Parecer CES/CNE 358/2000. Portaria Credenciamento nº 576/2000 de 3/5/2000 publicada em 4/5/2000. Portaria Recredenciamento nº 552/2005 de 25/02/2005 publicada em 28/02/2005. Portaria Reconhecimento nº 550/05 (DOU 28/02/2005).

¹ Fonte: <http://www.nead.ufpr.br/v2/index.php/credenciamento-da-ufpr>

2.3 A HISTÓRIA DA EAD NO BRASIL

A educação a distância teve uma trajetória marcada pelo surgimento e disseminação dos meios de comunicação. Começando pela correspondência, seguida pela transmissão de rádio, evoluindo para a televisiva e atualmente a informatização com utilização conjugada de meios – telemática e multimídia.

No Brasil, a EaD iniciou-se de forma efetiva com a criação da Rádio Sociedade do Rio de Janeiro, de Roquete-Pinto, entre 1922 e 1925. A ideia era ampliar o acesso à educação através de um plano sistemático de radiodifusão.

Em 1939 a Marinha começa a utilizar o ensino por correspondência. O exército segue a mesma linha e oferece cursos para preparação de oficiais para admissão à Escola de Comando do Estado Maior, e o Centro de Estudos de Pessoal desenvolve cursos de atualização e material impresso, e alguns, multimídia.

Em 1941 o Instituto Universal Brasileiro, com sede em São Paulo e filiais no Rio de Janeiro e Brasília, oferece cursos por correspondência, sendo considerado um dos pioneiros do Ensino a Distância (EaD) no Brasil. Atualmente ainda desempenha um papel relevante na aplicação deste método de ensino, colaborando para o preparo de profissionais capazes e produtivos através dos cursos profissionalizantes, supletivo e ensino técnico.

Em 1961, foi criado o MEB - Movimento de Educação de Base, uma iniciativa da CNBB com apoio da presidência da República, programa que promovia uma verdadeira mobilização nacional em prol da alfabetização de jovens e adultos através do rádio. Na década de 60, o índice de analfabetismo caiu bastante no Brasil, no entanto, o MEB foi extinto por ocasião da Ditadura Militar.

Na década de 70, o Projeto Minerva substituiu o MEB - Movimento de Educação de Base. Utilizando também o rádio, o projeto Minerva tinha como alvo reduzir o analfabetismo no país, trazendo a ideia de solução de todos os problemas educacionais, conforme o ideal de educação do Governo Militar, disponibilizando diversos cursos. Esse projeto, porém, não teve o alcance do MEB, pois o seu conteúdo ficou muito centralizado na realidade das regiões sul e sudeste, não conseguindo conquistar a audiência da população das outras regiões, que o chamava de "Projeto Me Enerva". O Projeto Minerva foi criado pelo Serviço de Radiodifusão Educativa do Ministério da Educação e Cultura e todas as emissoras

do país eram obrigadas a transmitir a programação. Esta obrigatoriedade é fundamentada na Lei 5.692/71. Apesar de não ter sido um projeto que tenha agradado muito, segundo Kátia Morosov Alonso:

“contribuiu muito para a compreensão e proposição de novas tecnologias educacionais. Se as críticas apontam, de certo modo o fracasso do projeto, por outro, aponta quais são os ‘cuidados’ a serem tomados em outras propostas que venham a ocorrer na EAD”. (ALONSO, p.4)

Nos fins dos anos de 1960 e início da década de 1970, o Projeto Satélite Avançado de Comunicações Interdisciplinares (SACI) – foi desenvolvido pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), ligado à Presidência da República, com o objetivo de oferecer, ao governo federal, subsídios para a implantação de um sistema de teleeducação - como era chamada a educação a distância naquela época. O programa permitiria atingir escolas em todo o país, com programas de rádio e televisão e material impresso para atender os primeiros quatro anos da educação primária. Em 1975 o INPE saiu do projeto e o estado do Rio Grande do Norte o absorveu, no entanto, em 1976 o projeto piloto foi extinto.

Também na década de 70, “Informações Objetivas Publicações Jurídicas – IOB”, com sede em São Paulo, desenvolve um programa destinado a pessoas que estão na força de trabalho, com predominância em ocupações da área terciária e de serviços.

Desde 1969 até os dias atuais, o sistema de Televisão Educativa - TVE do estado do Maranhão oferece estudos de 5ª a 8ª série (6º ao 9º ano) do ensino fundamental, com o apoio de orientadores, utilizando programas de televisão, e material impresso. É um programa administrado pelo Centro Regional de Televisão do Nordeste.

Como se pode ver, a educação a distância tem uma longa trajetória. Na atual geração, com as tecnologias mais acessíveis e com as pessoas buscando cada vez mais qualificação, a tendência é esse segmento de mercado buscar um maior aprimoramento e capacitação de pessoas envolvidas em projetos a fim de atender essa demanda crescente no país. As instituições de ensino precisam oferecer essa modalidade tão antiga e tão inovadora aos seus alunos e estender isso para outras esferas municipais, estaduais e federais, como já vem ocorrendo

nos dias atuais. A Universidade Federal do Paraná, por exemplo, oferece entre vários, um curso de Qualificação em Tecnologia Digital – “Aluno Integrado” que faz parte do Programa Nacional de Formação Continuada em Tecnologia Educacional da Secretaria de Educação Básica do Ministério da Educação (SEB/MEC) e tem por objetivo oportunizar a alunos e professores do Ensino Médio, gestores e outros profissionais da educação de escolas públicas, qualificação no âmbito da Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC). O Curso é ofertado na modalidade da Educação à Distância, no ambiente virtual de aprendizagem e-Proinfo e tem duração de quatro meses. É uma parceria que vai levar conhecimento sobre tecnologia digital para 2 mil alunos de Curitiba.

2.4 A EAD NA UFPR

Na Universidade Federal do Paraná a Educação a Distância é o resultado do esforço de uma equipe altamente comprometida com a educação e com a qualidade desta. Uma Comissão composta por 13 membros foi instituída pela Portaria nº 270 de 04 de novembro de 1998. Com a elaboração de uma proposta desta equipe, em 28 de janeiro de 1999, o Conselho Universitário aprovou por unanimidade a institucionalização da EaD na UFPR. Mediante a Portaria nº 370-UFPR, de 10 de fevereiro de 1999, foi criado o Núcleo de Educação a Distância – NEAD – para promover a divulgação, o debate, o ensino e a pesquisa na modalidade de educação a distância. Este Núcleo ficou subordinado a Pró-Reitoria de Graduação – PROGRAD. Sua estrutura organizacional prevê: secretaria, coordenação geral, administrativa, acadêmica e recursos. (Meier, 2012).

Em maio de 2000 é publicado no Diário Oficial da União o credenciamento da UFPR junto ao Ministério da Educação, cujo assunto é: “Credenciamento da UFPR para oferta de cursos à distância na graduação e educação profissional” o relator: José Carlos Almeida da Silva. Vale ressaltar que nesse Parecer são enfatizadas as diversas experiências de EaD da Universidade entre 1995 e 1998 (Cadernos de Educação a Distância, 2012, p13).

3 CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS

Esse curso é uma oferta recente da Universidade Federal do Paraná. Iniciou através do REUNI - Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais e está localizado próximo ao Centro Politécnico no bairro Jardim das Américas, Curitiba/PR. A primeira turma ingressou no ano de 2009, e sendo uma graduação no âmbito da educação profissional, é um curso tecnólogo, formando um profissional responsável por prestar auxílio a clientes interessados em comprar, vender ou alugar imóveis, bem como para profissionais que atuem na área de consultoria em geral.

Ao concluir o curso o graduado obterá o diploma de Tecnólogo em Negócios Imobiliários, o que lhe permitirá efetivar sua inscrição profissional junto ao CRECI.

O ingresso é via vestibular. O Curso é ministrado em seis (06) semestres, com uma entrada ao ano, sendo ofertadas quarenta e cinco (45) vagas no período noturno.

Como a moradia é uma necessidade básica, o profissional que atua nesse segmento estará apto para a prestação de serviço junto à sociedade, amparado numa formação rica em conhecimentos consistentes na área e em sólidos princípios éticos, contribuindo para o bem-estar da sociedade bem como para o atendimento de suas necessidades relacionadas aos serviços do ramo imobiliário. Para esses profissionais que estarão no mercado como corretores deve-se ter em mente que o imóvel que eles querem vender vale o que alguém está disposto a pagar. Para anunciar um imóvel, além da coleta de informações básicas como tamanho, características, local, entre outras, é imprescindível ter boas fotos, tanto do lado externo como interno do imóvel. O fechamento de um bom negócio se inicia, na maioria das vezes, pelas fotos disponibilizadas para o cliente em sites ou revistas do ramo. O consumidor será atraído pelo deslumbre e delicadeza dessas imagens. O corretor que investe em maior conhecimento e técnicas de fotografias aumenta suas chances de fechar vendas.

Portanto, com o objetivo de aprimorar os conhecimentos e enriquecer o currículo dos alunos de Negócios Imobiliários, a disciplina proposta para ser cursada a distância se intitula: “Fotografia Básica com ênfase ao mercado imobiliário”.

3.1 CARACTERÍSTICAS DA DISCIPLINA NA MODALIDADE EAD

A disciplina “Fotografia Básica com ênfase ao mercado imobiliário” – terá duração de 35 horas e será ofertada no 4º período do curso de Tecnologia em Negócios Imobiliários, na modalidade à distância, com natureza optativa.

Será dividida em cinco (5) módulos, sendo o primeiro módulo composto de quatro (4) horas para que o aluno possa conhecer a Plataforma Moodle - onde acontecerá o curso - e interagir com colegas e tutor/professor. Os módulos II, III e IV, terão oito (8) horas de duração cada e nesses módulos estarão disponibilizados os conteúdos básicos de fotografia. No módulo V, o aluno postará um portfólio² ou scrapbook³ digital, criado após a aula de campo que terá duração de quatro (4) horas. Essa aula de campo será uma visita agendada em algum lugar a ser definido durante o curso, para que o aluno possa sair com sua máquina fotográfica e fazer seus ensaios. Finalmente, serão reservadas 3 horas após o término do curso para que o aluno participe de uma avaliação escrita na modalidade presencial. Portanto, esses cinco módulos são de natureza variada, alguns teóricos e outros teórico/práticos conforme o objetivo de cada um deles. Paralelamente a Universidade disponibilizará o laboratório de fotografia e salas com computadores, de acordo com a natureza específica de cada módulo, para que o aluno possa exercitar a parte prática da disciplina, se assim o desejar.

Esse processo de ensino-aprendizagem a distância se dará por mediação realizada através de tutor, que nesse caso específico, será o professor titular da disciplina. Como se pretende habilitar o aluno com um conjunto de conhecimentos diferenciados, a utilização de programas de informática para tratamento e produção de imagens será pertinente e essencial para a formação de um fotógrafo bem como noções de marketing e desenvolvimento de atitudes e comportamentos adequados à atividade de fotógrafo.

²Segundo Villas Boas "o portfólio é um procedimento de avaliação que permite aos alunos participar da formulação dos objetivos de sua aprendizagem e avaliar seu progresso. Eles são, portanto, participantes ativos da avaliação, selecionando as melhores amostras de seu trabalho para incluí-las no portfólio" (Currículo e avaliação - Indagações sobre Currículo). Fonte: Wikipédia, a enciclopédia livre

³Scrapbook é uma terminologia em inglês para definir um livro com recortes, é entretanto, uma técnica de personalizar álbuns de fotografias ou agendas com recortes de fotos, convites, papel de balas e qualquer outro material que possa ser colado e guardado no interior de um livro.

Com os conhecimentos adquiridos, fundamentais para essa atividade de fotógrafo, pretende-se permitir um correto desempenho de um profissional devidamente qualificado.

3.2 COMPETÊNCIAS QUE SERÃO DESENVOLVIDAS

- O aluno terá oportunidade de conhecer programas de informática específicos para o tratamento e a criação de imagens, a partir de suportes digitais ou analógicos.
- Compreender os princípios da natureza da luz: natural e artificial e da cor.
- Conhecer diversas técnicas para fotografar ambientes e arquiteturas.
- Conhecer os princípios de marketing para a gestão de carreiras, marketing pessoal e relacionamento com os intervenientes do processo criativo, ligado à fotografia.

3.3 ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS / AVALIAÇÃO

Em se tratando de uma disciplina estruturada em módulos, e com características diferenciadas por desenvolver estratégias no processo ensino-aprendizagem a distância, a proposta estimula o aluno para a autoformação e permite ao docente conhecer e explorar as características e necessidades singular de cada um. Através das aptidões de cada aluno, será usada metodologia pedagogicamente apropriada na avaliação, sendo assim, é muito importante para o processo de aprendizagem individual a realização de exercícios propostos em cada módulo, bem como a execução da avaliação final presencial, permitindo aos alunos o acompanhamento da sua própria formação.

A fim de fomentar a relação universidade/mercado de trabalho, será promovida no final do último módulo, visita de campo em empresas especializadas do meio imobiliário, favorecendo o contato real da realidade laboral, além de inculcar o sentido de responsabilidade e atitude profissional, preparando os alunos para

posterior inserção no mercado de trabalho e através dessa atividade será feita uma avaliação final onde o aluno criará um portfólio de fotografias elaboradas ao longo do curso. Será observada a compreensão das principais ideias trabalhadas no decorrer dos módulos, quais sejam: os princípios básicos de composição visual, aplicados à fotografia; a importância dos fundamentos da linguagem visual para a produção de boas fotos; as diferentes funções da linguagem fotográfica, a adequada aplicação da regra dos terços, do conceito de assimetria e simetria, de enquadramento, do uso da luz e da noção de profundidade.

Para estimular a criatividade de todos os envolvidos, será apresentado um trabalho em forma de scrapbooks construídos pelos próprios alunos que poderão divulgá-los na Plataforma Moodle e/ou em redes sociais bem como expor em painéis no pátio do Setor de Educação Profissional e Tecnológica na última semana do mês de novembro.

4 ABORDAGEM DIRETA DO PRODUTO OFERTADO

Não se pode negar que a abordagem visual pode ser considerada um ponto forte na valorização do produto ofertado. A fotografia trás uma imagem direta do imóvel. A riqueza de detalhes e a forma apresentada podem fazer toda a diferença quando se faz essa abordagem.

O interesse do cliente em saber mais informações sobre o imóvel se dá através do contato visual que ele tem com as fotos disponíveis no site de uma imobiliária ou corretora de imóveis e estas fotos determinam o interesse do cliente em prosseguir sua busca por imóveis. As fotografias trás mais requintes e detalhes do produto e acaba vendendo por si só o sonho e os anseios do consumidor. Diante de uma boa imagem, os olhos são atraídos imediatamente e conseqüentemente o emocional é atingido. O deslumbre, o devaneio, o sonho de consumo é ativado e o objetivo da propaganda imobiliária é atingido.

É difícil afirmar se a qualidade do trabalho fotográfico tem influencia direta em qualquer decisão tomada na hora de uma comercialização seja ela na venda, locação ou mesmo pesquisa, porém, é coerente afirmar que aos olhos de qualquer pessoa é no mínimo prazeroso ver um bom trabalho fotográfico.

Figura 1 – Muita luz no ambiente



Fonte: Ademilar Consórcio de Imóveis⁴

⁴Disponível em: <http://www.ademilar.com.br/blog/conselhos-para-quem-deseja-ambientes-mais-amplos/>. Acesso em 15/07/2013

4.1 CRITÉRIOS DA QUALIDADE DA IMAGEM

A fotografia é a publicidade de um imóvel. É o seu grande diferencial. A imagem fala ao cliente o que Confúcio (445 a.C.) já dizia no seu tempo: “uma imagem vale por mil palavras”. Embora a frase seja válida atualmente, uma imagem precisa ser mais que uma simples imagem, é importante que o seu autor use o bom senso e não desperdice a comunicação silenciosa de uma fotografia. A imagem é uma ferramenta para transmitir informações e o cliente de qualquer imobiliária tem uma variedade de opções de imagens muito grande. Sai na frente quem propõe o melhor produto e aposta no diferencial dessa forma de publicidade. “A fotografia publicitária exige antes de qualquer outra coisa o controle da luz. A característica da fotografia publicitária é a luz absurdamente controlada para produzir a idealização pretendida, geralmente com ‘tudo mostrado’, ausência de sombras profundas, etc.” (ALMEIDA, 2012)

Pelas figuras disponibilizadas logo abaixo, entendemos o que as palavras não podem expressar. As fotos falam por si só.

Figura 2 – Muitas cores no ambiente



Fonte: Ademilar Consórcio de Imóveis⁵

⁵ Disponível em: <http://www.ademilar.com.br/blog/conselhos-para-quem-deseja-ambientes-mais-amplos/>. Acesso em 15/07/2013.

Figura 3 – Transformação de garagem em sala de TV



Fonte: Ademilar Consórcio de Imóveis⁶

Figura 4 – Muito espaço na sala de jantar



Fonte: Ademilar Consórcio de Imóveis⁷

⁶ Disponível em: <http://www.ademilar.com.br/blog/garagem-reformada-sala-tv/>. Acesso em 15/07/2013.

⁷ Disponível em: <http://www.ademilar.com.br/blog/conselhos-para-quem-deseja-ambientes-mais-amplos/>. Acesso em 15/07/2013.

Figura 5 – Quarto de bebê clean



Fonte: Ademilar Consórcios de Imóveis⁸

É fácil notar as diferenças na qualidade das fotografias quando temos um comparativo como no exemplo a seguir dos fotógrafos Eloir Straub e Ana Carolina Nery, divulgados em matéria de maio/2011 do jornal Gazeta do Povo. Ao analisar cada foto individualmente pode-se perceber como a iluminação é de fato muito importante, sem contar a organização que é imprescindível. Talvez uma pergunta interessante neste modelo todo seja qual a forma e os critérios de usabilidade para ser formatado para fotografias no mercado imobiliário?

⁸ Disponível em: <http://www.ademilar.com.br/blog/o-piso-certo-para-o-quarto-das-criancas/#more-7123>. Acesso em: 15/07/2013

Figura 6 – Antes e depois – sala de visita/jantar



Fonte: Gazeta do Povo⁹

Figura 7 – Antes e depois - banheiro



⁹ Disponível em: <http://www.gazetadopovo.com.br/imobiliario/conteudo.phtml?id=1125755>. Acesso em 15/07/2013.

Figura 8 – Antes e depois – parede com janela



Fotos: Ana Carolina Nery/Gazeta do Povo¹⁰

Figura 9 – Caos na sala de visita



Fonte: Obra Vip Blogs

Uma foto tirada com a sala toda desarrumada como o exemplo da figura 9 não impede o fechamento da venda caso o cliente tenha interesse, no entanto, o fato da imobiliária permitir que o seu corretor/fotógrafo bata e poste uma foto como essa, revela que é no mínimo desleixada. Basta comparar com a foto na figura 10.

¹⁰ Disponível em: <http://www.gazetadopovo.com.br/imobiliario/conteudo.phtml?id=1125755>. Acesso em 15/07/2013.

Figura 10 – Organização na sala de visita



Fonte: Ademilar Consórcio de Imóveis¹¹

¹¹ Disponível em: <http://www.ademilar.com.br/blog/moveis-basicos-para-uma-sala-de-estar/#more-7129> .Acesso em: 10/07/2013

4.2 TECNOLOGIA E TÉCNICAS EMPREGADAS PARA FACILITAR O SUCESSO

As tecnologias disponíveis no mercado facilitam muito a realização dos trabalhos fotográficos para o ramo imobiliário. Os recursos e o aprimoramento devem ser atualizados constantemente para que o profissional esteja sempre à frente do seu tempo. A importância disto, é que cada vez mais pessoas estarão tentando fazer algo diferente, totalmente inovador. É preciso estar sempre atento com o que é básico e não vacilar na hora de fazer seu trabalho fotográfico junto ao cliente que quer vender o imóvel.

Eis algumas técnicas básicas para fotografar ambientes:

- Não fotografar reflexos nos vidros e espelhos;
- Não fotografar banheiros com tampa do vaso sanitário aberta;
- Varal com roupas;
- Pessoas circulando no ambiente;
- Salas bagunçadas;
- Pia cheia de louças sujas;
- Baldes ou outros objetos empilhados em cima de tanque;
- Ambientes poluídos como se fosse uma casa abandonada;
- Se o ambiente for externo, não fotografar carros com placas a mostra.

A internet tem sido um poderoso aliado no complemento das informações e buscas por respostas no cotidiano da sociedade. Se essa busca passa pela internet, a linguagem que pode melhor intermediar a comunicação é a fotografia. Associar detalhes da venda ou locação do imóvel com a imagem, sem dúvida alguma promove a interação do cliente com o corretor.

5 RESULTADOS

O resultado deste projeto pode ser verificado no Plano de Ensino e no Cronograma de aula elaborado. Ambos, são frutos do estudo e aplicação das técnicas de fotografia vistas nos itens anteriores deste documento.

PLANO DE ENSINO



Ministério da Educação
Universidade Federal do Paraná
Setor de Educação Profissional e Tecnológica
Curso Superior de Tecnologia em Negócios Imobiliários

PLANO DE ENSINO		
Disciplina: Fotografia Básica com ênfase ao mercado imobiliário		
Modalidade: a distância		Cód: TCI225
Avaliação Presencial		Nota: 10,0
Carga Horária Total.....	35 horas	Período: 4º
• Módulo 1	• 4 h	
• Módulo 2	• 8 h	
• Módulo 3	• 8 h	
• Módulo 4	• 8 h	
• Módulo 5 - Aula de campo	• 3 h	
• Avaliação Presencial.....	• 4 h	
Prof.(a): Flávia Lúcia Banzan Bepalhok		Natureza: Optativa

OBJETIVO GERAL

Desenvolver o olhar fotográfico do aluno e o manuseio do equipamento fotográfico.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Introduzir o conhecimento e a prática do ensino a distância.
- Informar a história da fotografia.
- Estimular a criatividade.
- Desenvolver ensaios fotográficos imobiliários.
- Aplicar os conhecimentos de técnicas na produção de imagens.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO GERAL

O que é a fotografia. A valorização da imagem fotográfica.
História da fotografia e a evolução dos equipamentos
Funções básicas de uma máquina fotográfica
Operação da câmera fotográfica e seus acessórios
Prática de fotografia de ambiente, arquitetura e fachada.

EMENTA – Módulo I

Carga Horária: 4 horas

Apresentação e Introdução da Educação a Distância.

Ambientação da Plataforma Moodle.

Não será atribuída nota para esse módulo, porém, será considerada a presença e a participação do aluno no fórum, interação entre os colegas e tutor/professor.

EMENTA – Módulo II

Carga Horária: 8 horas

História da fotografia. Princípios básicos da fotografia como meio de representação e expressão.

Fotografia como uma linguagem ou um meio de comunicação criativa e expressiva.

Atividades: (Valor: 10,0 pontos)

EMENTA – Módulo III

Carga Horária: 8 horas

Cor e luz - conceito, suas características e princípios básicos.

Identificar cores primárias e cores complementares. Saturação. Luminosidade

Sistemas, aditivo e substractivo. Filmes de diapositivos

Atividades: (Valor: 10,0 pontos)

EMENTA – Módulo IV

Carga Horária: 8 horas

Técnicas visuais: a organização da fotografia

Técnicas de computador: manipulação da imagem digital

Os projetos: a perspectiva nas fotografias

Lugares: variações sobre fachada, paisagens urbanas, enquadramento na arquitetura, detalhes arquitetônicos, interiores despojados, interiores complexos, grandes interiores.

Atividades:

(Valor: 10,0 pontos)

ATIVIDADES EXTERNAS DA DISCIPLINA

Carga Horária: 3 horas

Aula de campo – Ensaio fotográfico externo

Atividades: Criação de um portfólio ou scrapbook

(Valor: 10,0 pontos)

AVALIAÇÃO PRESENCIAL E FREQUÊNCIA

Carga Horária: 4 horas

Prova escrita individual presencial. Obrigatória.

(Valor: 60,0 pontos)

Não há 2ª chamada, exceto em situação de atestado médico ou outro motivo regulamentar definidos pela instituição.

A frequência será contabilizada pela participação dos fóruns, atividades, glossários entre outros, no ambiente virtual de aprendizagem – AVA

NOTA FINAL

Módulo 1.....	Sem pontuação
Módulo 2.....	Valor: 10 pontos
Módulo 3.....	Valor: 10 pontos
Módulo 4.....	Valor: 10 pontos
Aula de Campo.....	Valor: 10 pontos
Avaliação Presencial.....	Valor: 60 pontos

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FREEMAN, Michael. Grande manual de fotografia. Princípio, 1994.

GOMES FILHO, João. Gestalt do Objeto. São Paulo: Escrituras Editora, 2000.

GURAN, Milton. Linguagem fotográfica e informação. Rio de Janeiro: Ed. Rio Fundo, 1989

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

HEDGECOE, John. Guia completo de fotografia. São Paulo: Martins fontes, 1996.

HURLBURT, Allen. Layout: o design da página impressa. São Paulo: Editora Mosaico, 1980.

KUBRUSLU, Claudio. O que é fotografia. São Paulo: Ed. Brasiliense, 1983.

LANGFORD, Michael. Fotografia básica. Princípio, 1998.

OLIVER, Paulo. Direito autoral fotografia Imagem. Letras e letras, 1998.

CRONOGRAMA DE AULA

MÊS	AULA	MÓDULO	CONTEÚDO	OBSERVAÇÕES
A G O S T O	1	I	Apresentação e Introdução da Educação a Distância	-
	2		Ambientação da Plataforma Moodle.	Fórum
	3			
	4	II	História da fotografia.	-
	5			
	6		Princípios básicos da fotografia como meio de representação e expressão.	Glossário
	7			
	8			
	9		Fotografia como uma linguagem ou um meio de comunicação criativa e expressiva.	Inclui Atividades
	10			
	11			
S E T E M B R O	12	III	Cor - conceito, suas características e princípios básicos.	Fórum
	13			
	14		Identificar cores primárias e cores complementares.	-
	15			
	16		Sistemas, aditivo e subtrativo.	Glossário
	17			
	18		Temperaturas da cor.	
	19			
O U T U B R O	20	IV	Técnicas visuais: a organização da fotografia	
	21		Técnicas de computador: manipulação da imagem digital	
	22			
	23		Os projetos: a perspectiva nas fotografias	
	24		Lugares: variações sobre fachada, paisagens urbanas, enquadramento na arquitetura, detalhes arquitetônicos, interiores despojados, interiores complexos, grandes interiores.	
	25			
	26			
	27			

N O V E M B R O	28	AV	Aula de Campo: Ensaio fotográfico externo Local a definir na data	Levar máquina fotográfica
	29			
	30			

N O V E M B R O	31	AV	Avaliação Escrita Presencial	-
	32			
	33			

5.1 DISCUSSÃO E CONCLUSÃO

Através desse projeto é possível compreender o papel que a linguagem visual pode desempenhar como elemento central do processo interativo, potencializando o envolvimento sensorial do usuário; e conseqüentemente, promover o desenvolvimento e o gosto pela arte de fotografar. Outrossim, sendo uma disciplina que poderá ser cursada a distância, salvo aula de campo, já prevista anteriormente, o enriquecimento do aluno e o contato com os demais colegas do curso, prima maior interesse pelo lúdico, pelo belo. O estímulo encontrado no ambiente de aprendizagem através de participações em fóruns valoriza o ensino-aprendizagem. O fato do aluno, ver o seu trabalho sendo comentado, comparado, elogiado ou mesmo criticado, fortalece o interesse pela busca do conhecimento e aperfeiçoamento.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Não resta dúvida que a fotografia é uma importante ferramenta no mercado imobiliário, ela pode ser a primeira impressão que o cliente tem sobre o empreendimento. Como relatado neste trabalho os anseios e sonhos são traduzidos primeiramente em forma visual e o processo se inicia pelas fotos em sites de imobiliárias e/ou corretoras. Obviamente que nem todos as fotos de imóveis que o cliente olha, são determinantes na hora de fechar uma venda, outros fatores serão analisados em conjunto, porém, através das imagens disponíveis se elimina parte da árdua tarefa de procurar um imóvel. Isso poupará muito tempo e desperdício de locomoção até o local do imóvel, tanto do cliente como do corretor.

É importante para os alunos de Tecnologia em Negócios Imobiliários de a Universidade Federal ter uma disciplina que proporciona um conhecimento técnico desse nível. Além do enriquecimento para o currículo do discente seria um grande atrativo para futuros alunos. A proposta de 20% em educação a distância todos os envolvidos serão beneficiados. Os professores porque exploram esse potencial de comunicação multidirecional, os alunos porque a resposta é mais rápida aos seus questionamentos e o formato digital estimula a busca constante pelo conhecimento sem contar o fator tempo e deslocamento que é muito diferente do ensino de natureza presencial. Além de o aluno poder estudar a qualquer momento e em qualquer lugar, estará mais atento ao conteúdo, visto que o compromisso com a disciplina é dele mesmo.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Ivan. **Publicidade, Vida Social e Fotografia**. Fotografias em palavras. Disponível em: <http://fotografiaempalavras.wordpress.com/2012/10/29/publicidade-vida-social-e-fotografia/>. Acesso em: 23/07/2013.

ANDRADE, Arnon A. M. de. **Política e afeto na produção de identidades e instituições: a experiência potiguar**. Revista Brasileira de Educação nº 30. Rio de Janeiro: Sept/Dec. 2005. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-24782005000300011 Acesso em: 19/07/2013

BELONI, Maria Luiza. **Ensaio sobre a Educação a Distância no Brasil**. Educação & Sociedade, ano XXIII, nº 78, Abril/2002. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/es/v23n78/a08v2378.pdf>. Acesso em: 20/07/2013

CARNEIRO, Diogo. **Curso de fotografia de Imóveis**. Disponível em: <http://www.tiqueimoveis.com.br/cursos/fotografia-imoveis/>. Acesso em: 15/08/2012.

FONSECA, Maria Odila Kahl. **Arquivologia e Ciência da Informação**. Rio de Janeiro: FGV, 2008.

FREEMAN, Michael. **O Olho do Fotógrafo - Composição e Design Para Fotografias Digitais Incríveis**. Florianópolis: Bookman, 2012.

LANGFORD, Michael. **Fotografia Básica**, Lisboa: Dinalivro, 1996.

HEDGECOE, John. **Guia Completo de Fotografia**. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

MEIER, Marineli Joaquim. **Educação a Distância na UFPR: uma Trajetória em Construção**. Cadernos de educação a distância/organização: Glaucia da Silva Brito – Curitiba: UFPR, 2012

NERY, *Ana Carolina*. Boas fotos ajudam na “propaganda”. **Gazeta do Povo**, Curitiba, 15/05/2011, Seção Imóveis. Disponível em: <http://www.gazetadopovo.com.br/imobiliario/conteudo.phtml?id=1125755>. Acesso em: 14/08/2012.

REDIMOB, Redação. 15 Dicas para Tirar Boas Fotos do Imóvel. **Redimob**, A rede social do Setor Imobiliário. Disponível em: <http://www.redimob.com.br/post/a25fa438->

5ba7-44ff-8194-a7a728a700c5/15-dicas-para-tirar-boas-fotos-do-imovel/. Acesso em 14/08/2012.

REDIMOB, Redação. Como Preparar o Imóvel para Vender ou Alugar. **Redimob**, A rede social do Setor Imobiliário. Disponível em: <http://www.redimob.com.br/post/ff8904d2-c3bd-4033-a925-dbc8133b0d21/como-preparar-o-imovel-para-vender-ou-alugar>. Acesso em 14/08/2012.

SANDERS, Dane. **Profissão Fotógrafo, no Caminho do Sucesso**. Santa Catarina: Photos, 2010.

WESTON, Chris. **Dominando sua Câmera Digital, Como Obter o Máximo da sua DSLR**. Florianópolis: Bookman, 2011.